



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 152ª Reunião Ordinária do Conselho de
Unidade do Instituto de Florestas da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em 24
de março de 2017.

1 Às oito hora e trinta minutos do dia vinte e quatro do mês de março do ano de dois mil e dezesseis na
2 sede do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, situada na Rodovia BR-
3 3465, km 07-Seropédica/RJ, reuniu-se o Conselho de Unidade (CONSUNI-IF), para a realização da 152ª
4 Reunião ordinária, contando com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. João Vicente de Figueiredo
5 Latorraca (Diretor do Instituto de Florestas), Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos (Chefe do Departamento de
6 Ciências Ambientais), Prof. Alexandre Monteiro de Carvalho (Chefe do Departamento de Produtos
7 Florestais), Prof. Rogério Luiz da Silva (Chefe do Departamento de Sicultura), Prof. Eduardo Vinícius da
8 Silva (Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Florestal), Prof. Rafael Coll Delgado
9 (Coordenador do Curso de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Florestais), Prof. Alexandre Miguel do
10 Nascimento (Representante Titular dos Docentes), Servidor Francisco Gilberto da Silva Filho
11 (Representante dos Técnicos-Administrativos) e Augusto César Gomes Nagy (representante discente de
12 Pós Graduação em Ciências Ambientais e Florestais). Constatado o Quórum, o Sr. Diretor agradeceu a
13 presença de todos e iniciou a reunião com o **primeiro item da pauta: Situação bibliográfica das**
14 **disciplinas do curso de Engenharia Florestal – Estudo do NIDFLOR.** Com a palavra o Sr. Presidente disse
15 que o NIDFLOR, através da sua equipe, está preparando um relatório acerca das bibliografias relacionadas
16 nas ementas de todas as disciplinas oferecidas para o Curso de Graduação em Engenharia Florestal e que
17 já realizou uma reunião com a Coordenação do Curso para discutir as deficiências encontradas frente aos
18 critérios de avaliação dos cursos de graduação aplicados pelo MEC. Continuando, o professor solicitou ao
19 Eng. Florestal Alessandro, do NIDFLOR, que apresentasse os primeiros resultados desse estudo e
20 informou que a equipe do NIDFLOR irá agendar junto aos departamentos uma reunião pra tratar
21 especificamente desse assunto. Após a concordância dos presentes em garantir a palavra ao Eng.
22 Alessandro na reunião, o mesmo fez a apresentação das normas e metodologia do trabalho informando
23 que a proposta desse estudo é corrigir inadequações das disciplinas segundo o instrumento de avaliação
24 dos cursos de graduação para melhorar índice de avaliação e oferta de livros para discentes do curso de
25 graduação, tanto na biblioteca central como na biblioteca do NIDFLOR. Solicitando a palavra o Prof.
26 Eduardo afirmou que atualmente ele é representante regional do ENADE 2017 e que a escolha do
27 representante é baseada na nota do curso. Disse ainda que o ENADE considera que a metade da nota
28 obtida por um curso é representada pela nota obtida pelos discente a os outros 50% vem da avaliação da
29 estrutura do curso. Continuando disse que o trabalho do NIDFLOR é importantíssimo e mencionou que o
30 último projeto pedagógico da Engenharia Florestal foi em 2010 e que era precisa iniciar uma nova
31 reformulação. O Prof. Alexandre Monteiro ressaltou a importância de priorizar acervos bibliográficos
32 digitais porque livros físicos estão fadados ao abandono. O Prof. Latorraca afirmou que, muito do
33 desestímulo do uso de livros por parte dos alunos, é motivado pela falta estímulo por parte dos docentes
34 que acabam priorizando o uso de materiais previamente preparados por eles mesmos. Continuando o Sr.
35 Presidente disse que esta seria apenas uma primeira apresentação da situação das referências
36 bibliográficas relacionadas as disciplinas do curso e que, em breve, estaria agendando junto aos chefes de
37 departamento uma apresentação específica sobre as disciplinas de cada departamento que, de antemão,
38 informou que apresentam problemas sobre o assunto. O representante discente da pós-graduação,
39 Augusto, sugeriu maior aproximação com os docentes para as seguintes ações: retirar os livros das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24

Ata da 152ª Reunião Ordinária do Conselho de
Unidade do Instituto de Florestas da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em 24
de março de 2017.

40 bibliografias básicas que tem menos de três exemplares e colocar as mesmas como bibliografias
41 complementares; solicitar através de comunicação pessoal ou virtual alterações junto aos programas
42 analíticas das disciplinas e que o responsável pela iniciativa junto ao NDIFLOR (Alessandro) realize visitas
43 aos departamentos para sensibilizar os docentes. Dando prosseguimento, passou-se ao **segundo item da**
44 **pauta: Criação do curso de pós-graduação Lato Sensu em “Tecnologia de Celulose e Papel”**. Com a
45 palavra o Sr. Presidente solicitou autorização do Conselho para que o Prof. Fernando José Borges Gomes,
46 do DPF, fizesse a apresentação do projeto, pois o mesmo era o responsável pelo encaminhamento dessa
47 proposta no referido departamento. Com a palavra o Prof. Fernando fez a apresentação do projeto e
48 destacou que o curso visa a atualização de profissionais do mercado, em especial aqueles com interesse
49 ou que trabalham na área de Celulose e Papel. Acrescentou que o curso contará a participação da
50 Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel – ABTCP, que é uma entidade comprometida com o
51 desenvolvimento técnico dos profissionais e com a evolução das empresas atuantes da cadeia produtiva
52 do setor de base florestal. O projeto seria desenvolvido em convênio com a FAPUR e os recursos seriam
53 utilizados para custear a logística dos professores e compra de materiais de consumo necessários.
54 Solicitando a palavra o Prof. Rogerio disse que não tinha nada contra, mas que não se sentia seguro em
55 aprovar o curso por entender que era importante avaliar a possível participação de outros docentes do IF,
56 em especial do Departamento de Silvicultura. Com a palavra o Prof. Ednaldo disse que gostaria de obter
57 mais informações sobre o curso e achou estranho do mesmo não ser oferecido nas dependências da
58 UFRRJ e que não se sente capaz de votar a aprovação de um projeto de curso da forma que ele foi
59 apresentado, ou seja, como um “pacote fechado”. Com a palavra o Prof. Alexandre Monteiro disse que o
60 fato do curso ser oferecido nas dependências da ABTCP em São Paulo, se justifica por conta da logística e
61 também pelo público alvo, visto que a maioria das empresas do setor estão localizadas no estado de São
62 Paulo. Continuando disse que jamais entenderia que o projeto é um “pacote fechado” pois todos podem
63 trazer suas contribuições e que o Conselho tem exatamente essa função de discutir os projetos que ali se
64 apresentam e que, portanto o mesmo foi apresentado no fórum apropriado para tal. Além disso,
65 acrescentou que o tema do curso é muito restrito a área de tecnologia de produtos florestais que se
66 relaciona quase que exclusivamente com o DPF. Com a palavra o Prof. Latorraca disse que o procedimento
67 adotado pelo DPF no encaminhamento do curso para sua discussão e aprovação em nada difere dos
68 procedimentos adotados em oportunidades anteriores quando foram discutidos e aprovados cursos de
69 pós-graduação, inclusive exatamente igual ao do PGPDS encaminhado pelo DCA. Portanto, não entendia
70 que o projeto era um “pacote fechado” pois no processo estão todas as informações necessárias aos
71 conselheiros e que por conta disso resolveu convidar o Prof. Fernando para estar presente na reunião
72 para dar todos os esclarecimentos necessários. Continuando, disse que essa era uma excelente
73 oportunidade para dar visibilidade a UFRRJ e elogiou a iniciativa do Prof. Fernando. Com a palavra o
74 professor Ednaldo disse que não se sentia seguro em aprovar o projeto e que estava solicitando vistas
75 para análise. Com a palavra o Prof. Fernando salientou o risco que o Instituto estava correndo em perder
76 essa oportunidade, visto que a ABTCP, apesar de estar priorizando a UFRRJ, já tinha em vista duas outras
77 universidades para realização do curso, quais sejam: A Esalq-USP e a UFV. Mesmo diante desse apelo do
78 Prof. Fernando, o Prof. Ednaldo manteve a sua solicitação de vistas do processo. Não havendo mais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36

Ata da 152ª Reunião Ordinária do Conselho de
Unidade do Instituto de Florestas da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em 24
de março de 2017.

79 motivos para discussão do assunto, o Sr. Presidente retirou o processo de análise do CONSUNI face ao
80 pedido de vistas do conselheiro Ednaldo. Após agradecer a presença do Prof. Fernando o Sr. Presidente
81 passou a tratar do **terceiro ponto de pauta: Posição do IF com relação à Fazenda Universitária**. Com a
82 palavra o Prof. Latorraca relatou que esse assunto entrou em pauta no CEPEA-CA, especialmente por
83 conta do interesse do Instituto de Zootecnia em retomar a gerência da Fazenda Universitária que lhe foi
84 tirada em épocas passadas quando foi criada a Coordenadoria de Produção animal e vegetal, vinculada a
85 reitoria da UFRRJ. Disse que foi decidido no CEPEA-CA que cada Instituto deveria discutir uma proposta e
86 encaminhar para ao Conselho para deliberação. Continuando informou que na última reunião do CEPEA-
87 CA defendeu a criação de uma “Fazenda Experimental” como uma unidade organizacional vinculada a
88 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e que essa nova UORG teria um organograma estruturado em
89 coordenadorias, de modo que pudesse atender todas áreas vinculadas, ou seja: Zootecnia, Florestas,
90 Agronomia e Veterinária. Sugeriu que essa estrutura fosse gerida por um Comitê Gestor com
91 representantes dos Instituto afetos. Continuando disse que o motivo da vinculação dessa unidade
92 organizacional à PROPPG, seria pelo motivo prioritário de desenvolvimento de pesquisas e pelo motivo de
93 ser a responsável pelo desenvolvimento da inovação tecnológica na UFRRJ. Após ser indagado por alguns
94 dos presentes sobre a estrutura organizacional o professor Latorraca acrescentou que as coordenadorias
95 deveria ser específicas à cada área e desta forma estaria composta por quatro coordenadorias: de
96 Produção e pesquisa Florestal; Produção e Pesquisa Animal; Produção e Pesquisa Vegetal; e
97 Infraestrutura. Além disso, essa UORG teria ainda um Coordenador Geral que seria o administrador
98 responsável por implementar os projetos e políticas aprovadas pelo comitê gestor. Após outros
99 esclarecimentos o CONSUNI-IF aprovou essa proposta com vistas ao encaminhamento ao CEPEA-CA.
100 Passando ao **quarto item de pauta Progressão Horizontal do Professor Tiago Boer Breier (Processo N°**
101 **23083.009516/2016-18)** O Sr. Presidente passou a palavra ao Prof. Rogério para relatar o item. O Prof.
102 Rogério fez a leitura da Ata da Comissão de Progressão Funcional, a qual tinha sido aprovada pelo
103 Departamento de Silvicultura. Na ata da comissão havia uma ressalva quanto a falta de atendimento dos
104 requisitos legais, especificamente, à carga horária mínima exigida para progressão. O Prof. Latorraca
105 comentou que a situação da Progressão do Prof. Tiago era semelhante a situação da Profa. Rosilei, que
106 era o próximo item da pauta, assim poderiam ser discutidos juntos. Desta forma o Sr. Presidente passou a
107 palavra ao Prof. Alexandre Monteiro pra relatar o quinto item da pauta **Progressão Horizontal da**
108 **Professora Rosilei Aparecida Garcia (Processo N° 23083.007738/2016-04)**. O Prof. Alexandre Monteiro
109 disse que o colegiado do DPF aprovou o parecer da Comissão que, apesar da professora ter elevados
110 índices de produtividade, a mesma não integralizou oito horas semanais em média no último interstício.
111 Segundo ele, a razão desse problema foi a baixa demanda pelas disciplinas por ela lecionada. Com a
112 palavra o Prof. Ednaldo disse que não era possível aprovar a progressão da professora uma vez que ela
113 não cumpriu o básico da LDB que está estabelecido nessa lei. O Prof. Alexandre Monteiro disse que o
114 motivo para tal ocorrido não deveria ser atribuído exclusivamente à professora, pois ela não se recusou
115 em trabalhar em momento algum. O Prof. Alexandre Miguel afirmou que se trata de uma situação
116 Complexa , pois ela é uma professora produtiva e que na pós-graduação não houve demanda por sua
117 disciplina. Com a palavra o professor Latorraca disse que procurou a CPPD para esclarecimentos de como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

Ata da 152ª Reunião Ordinária do Conselho de
Unidade do Instituto de Florestas da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em 24
de março de 2017.

118proceder em situações como essa, visto que esse assunto já havia sido ventilado na última reunião, mas
119que só não foi discutido por falta de quórum. Segundo o professor, conversou com o Prof. Massard,
120presidente da CPPD, e com o técnico Jailson. De acordo com eles, a CPPD, na análise dos processos de
121progressão e promoção de docentes, tem observado essa questão de carga horária de aula com maior
122rigor, face a observações advindas da AUDIN/UFRRJ acerca do assunto. Continuando, disse que a CPPD
123sugeriu que o processo seja encaminhado para uma análise prévia dessa comissão. Após discussão sobre
124o assunto, foi feita essa sugestão de encaminhamento prévio para a CPPD. Colocado em votação o
125assunto foi aprovado por maioria, tendo uma abstenção e um voto contrário, o encaminhamento do
126processo da professora Rosilei e também do Prof. Tiago que também estava pautado nesta reunião.
127Dando prosseguimento, passou-se a tratar do **sexto item da pauta: Progressão Horizontal do Prof.**
128**Alexandre Monteiro de Carvalho (Processo Nº 23083.005293/2017-09)**. Com a palavra o próprio
129professor Alexandre fez o relato dos autos do processo e, após discussão de verificação do cumprimento
130dos pré-requisitos, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Passou-se a tratar do **sétimo item da pauta:**
131**Progressão Horizontal do Prof. Paulo Sérgio dos Santos Leles (Processo Nº 23083.001991/2017-27)**. Com
132a palavra o Prof. Rogério fez o relato do processo e do parecer da Comissão e observado que o professor
133cumpriu todos os pré-requisitos. Colocado o assunto em votação, foi aprovado por unanimidade a
134progressão do Prof. Paulo Leles. Passou-se a tratar do **oitavo item de pauta: Afastamento da Servidora**
135**Geórgia Rodrigues para cursar Doutorado no PPGCTIA (Processo Nº 23083.005655/2017-53)**. Com a
136palavra o Sr. Presidente fez o relato do processo, esclarecendo que não se trata de um afastamento da
137servidora, mas sim da aprovação de horário especial para servidor estudante. Após a verificação da
138documentação apresentada no processo, decidiu-se retirá-lo de análise, visto que foi observada a falta
139dos formulários do PICDT, bem como da proposta dos horários de reposição da carga horária em que a
140referida servidora estaria ausente do seu local de trabalho. Passou-se ao **nono item de pauta: Concurso**
141**para Professor Efetivo na área de Silvicultura e Biotecnologia**. Por questão de ordem, o professor
142Ednaldo solicitou a retirada desse ponto de pauta, visto o Departamento de Silvicultura não havia ainda
143constituído processo para análise do pleito. Após discussão sobre essa solicitação, a maioria entendeu
144que isso não impedia o CONSUNI analisar o pleito do Departamento de Silvicultura. Com a palavra o
145professor Rogério informou aos presentes que o concurso visa a substituição da vaga decorrente da
146redistribuição da Prof. Evânia, cujo o processo já se encontra no MEC para homologação. Após análise dos
147conselheiros, foi sugerido ao Departamento de Silvicultura reanalisar o perfil do candidato, de modo a
148garantir que o professor aprovado tenha a atribuição de lecionar outras disciplinas oferecidas pelo
149Departamento de Silvicultura. O prof. Latorraca ainda alertou quanto ao perfil do candidato na pós-
150graduação, pois o CEPEA-CA tem aprovado um perfil que não restringe a participação de candidatos por
151conta do título obtido na pós-graduação. Desta forma, por concordância do próprio chefe do
152Departamento de Silvicultura, o processo deverá retornar o referido departamento para análise.
153Passando ao **décimo item da pauta Afastamento de Docentes do DPF para Evento no Exterior**. Com a
154palavra professor Latorraca esclareceu que houve um equívoco por parte do Departamento de Produtos
155Florestais, por isso o título da pauta de convocação para reunião era outro, quando na realidade o
156assunto a ser tratado seria o afastamento dos professores Fernando José Borges Gomes e João Vicente de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60

Ata da 152ª Reunião Ordinária do Conselho de
Unidade do Instituto de Florestas da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em 24
de março de 2017.

157Figueiredo Latorraca para participarem de um congresso no Chile. Estando todos esclarecidos e aprovada
158a inclusão desse ponto de pauta, o Sr. Presidente informou que o referido afastamento seria para
159participar e proferir palestra no 8-th International Colloquium on Eucalyptus Pulp entre os dias 26 a 28 de
160abril de 2017 e que os professores Alexandre Monteiro de Carvalho e Gilmara Pires de Moura Palermo,
161iriam substituir os professores João Vicente de F. Latorraca e Fernando José Borges Gomes,
162respectivamente, em suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação durante o afastamento.
163Colocado o assunto em votação, foi aprovado por unanimidade o afastamento dos professores João
164Vicente e Fernando. Em não havendo sugestões para assuntos gerais e não havendo mais nada a tratar o
165Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, sobre a qual eu, Georgia Rodrigues, para constar, lavro a
166presente ata, que segue assinada pelo Senhor Presidente e pelos demais membros
167participantes. xxx

NOME	ASSINATURA
Prof. João Vicente de Figueiredo Latorraca	
Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos	
Prof. Alexandre Monteiro de Carvalho	
Prof. Alexandre Miguel do Nascimento	
Prof. Eduardo Vinicius da Silva	
Prof. Rafael Coll Delgado	
Prof. Rogério Luiz da Silva	
Servidor Francisco Gilberto da Silva Filho	
Discente Augusto César Gomes Nagy	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72

Ata da 152ª Reunião Ordinária do Conselho de
Unidade do Instituto de Florestas da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em 24
de março de 2017.